

Magda Soares e sua produção intelectual no campo da alfabetização, leitura e escrita no Brasil (1959-1998)

Resumo

Este trabalho, cujo objetivo é investigar, a partir de uma perspectiva histórica, a obra de Magda Soares, trata do recorte de um projeto interinstitucional em desenvolvimento em duas instituições mineiras, a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Apresentamos o inventário da produção intelectual de Soares no período em que atuou na UFMG, ou seja, entre 1959 e 1998, ano de sua aposentadoria. Os dados revelam sua atuação como professora de graduação e pós-graduação, como orientadora de teses e dissertações, engajada nos estudos da linguagem e educação, em especial da alfabetização. A análise é preliminar, entretanto os dados inventariados se apresentam como importante fonte para pesquisas no campo da alfabetização, leitura e escrita.

Palavras-chaves: alfabetização; Magda Soares; produção intelectual; UFMG.

Francisca Izabel Pereira Maciel

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG – Belo Horizonte/MG – Brasil
emaildafrancisca@gmail.com

Juliano Guerra Rocha

Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF – Juiz de Fora/MG – Brasil
professorjulianoguerra@gmail.com

Para citar este artigo:

MACIEL, Francisca Izabel Pereira; ROCHA, Juliano Guerra. Magda Soares e sua produção intelectual no campo da alfabetização, leitura e escrita no Brasil (1959-1998). *Revista Linhas*, Florianópolis, v. 24, n. 56, p. 280-306, set./dez. 2023.

DOI: 10.5965/1984723824562023280

<http://dx.doi.org/10.5965/1984723824562023280>

Magda Soares and her intellectual production in the field of literacy, reading, and writing in Brazil (1959-1998)

Abstract

This paper aims to investigate, from a historical perspective, the work of Magda Soares. It is the result of an inter-institutional project developed at two institutions in Minas Gerais: the Federal University of Minas Gerais (UFMG) and the Federal University of Juiz de Fora (UFJF). We present an inventory of Soares' intellectual production during the period she worked at UFMG, that is, between 1959 and 1998, the year she retired. The data reflect her work as an undergraduate and graduate professor, as a thesis and dissertation adviser, engaged in studies of language and education, particularly literacy. The analysis is preliminary; however, the inventoried data collected are presented as a valuable resource for research in the fields of literacy, reading, and writing.

Keywords: literacy; Magda Soares; intellectual production; UFMG.

Magda Soares y su producción intelectual en el campo de la alfabetización, de la lectura y de la escritura en Brasil (1959-1998)

Resumen

Este trabajo, cuyo objetivo es investigar, desde una perspectiva histórica, la obra de Magda Soares, aborda el esbozo de un proyecto interinstitucional en desarrollo en dos instituciones de Minas Gerais, la Universidad Federal de Minas Gerais (UFMG) y la Universidad Federal de Juiz de Fora (UFJF). Presentamos el inventario de la producción intelectual de Soares durante el período de su actuación en la UFMG, o sea, entre 1959 y 1998, año de su jubilación. Los datos revelan su desempeño como profesora de grado y posgrado, como asesora de tesis y disertaciones, dedicada a los estudios de lengua y de la educación, especialmente en los de la alfabetización. El análisis es preliminar, sin embargo, los datos inventariados se presentan como una fuente importante para la investigación en el campo de la alfabetización, de la lectura y de la escritura.

Palabras clave: alfabetización; Magda Soares; producción intelectual; UFMG.

1 Introdução

No dia 01 de janeiro de 2023, o Brasil perdeu uma das maiores pesquisadoras do campo da alfabetização: Magda Becker Soares. Deixou-nos no mesmo dia em que o povo brasileiro, em suas diversidades, subia a rampa do Palácio do Planalto. Entre as diferentes imagens simbólicas que povoaram essa data e ocasião, a notícia da perda da professora Magda chegava com uma dor que se entranhava pelo nosso coração. Sentíamo-nos um pouco órfãos. Várias foram as homenagens póstumas, de diferentes pessoas, grupos de pesquisa, entidades, Universidades etc. Todos destacavam a grandiosidade de sua contribuição para a educação do país.

A dor inicial se acumulou com memórias de bons encontros: marcantes, inesquecíveis, emblemáticos e afetivos. A chamada pública do número especial temático “Magda Soares e suas facetas: contribuições para os estudos da linguagem e para a ação educacional”¹, a ser publicado pela *Revista Brasileira de Alfabetização*, levou-nos a iniciar uma busca de dados sobre a obra de Magda Soares, no intuito de preencher lacunas que ainda observávamos. Nosso objetivo com essa pesquisa mais ampla é de levar adiante os conhecimentos sobre sua trajetória profissional e intelectual no campo da educação, linguagem e alfabetização.

Maciel (2011, 2018, 2019, 2021²) publicou anteriormente textos que expunham aspectos da trajetória intelectual de Soares. Tais textos foram fonte matricial para pensarmos em um projeto interinstitucional, objetivando analisar a obra de Magda Soares³. Em sintonia com os estudos literários e o pensamento dessa autora, especialmente explicitado em 1998, por ocasião da cerimônia em que recebeu o título de Professora Emérita da UFMG, por obra, compreendemos:

- 1) Conhecimentos e saberes produzidos individual e coletivamente;
- 2) Produção intelectual que pode ser alcançada para além dos trabalhos materializados em publicações em meios físicos ou digitais;

¹ A chamada do número temático especial foi divulgada em fevereiro de 2023, no site da *Revista Brasileira de Alfabetização* e está sendo organizado por Fernando Rodrigues de Oliveira (UNIFESP), Isabel Cristina Alves da Silva Frade (UFMG), Gilcinei Teodoro Carvalho (UFMG) e Cancionila Janzkovski Cardoso (UFR).

² Trata-se do livro *Cartas para Magda*, organizado por Maciel, Cafiero e Rangel (2021).

³ O projeto interinstitucional intitula-se “Magda Soares e a alfabetização no Brasil: o estado do conhecimento” e está sendo desenvolvido no período de 2023-2025, por Francisca Izabel Pereira Maciel e Juliano Guerra Rocha, no âmbito da UFMG e da UFJF.

- 3) Ideários expressos em discursos, que marcaram o momento em que foram produzidos, ao mesmo tempo em que permanecem como fontes de conhecimento, influenciando também outras épocas e gerações.

Essa noção de obra, de certa forma, dialoga com aspectos das concepções de “obra de pensamento”, explicitada por Chauí (2018, 2021) em consonância com as ideias de Claude Lefort, e de “clássicos”, de Calvino (1993). No *Dicionário Houaiss* (2011), obra é “ação e resultado de um trabalho feito”, não sendo, aqui, entendida como sinônimo apenas de livro ou de conjunto de publicações de um(a) autor(a), enquanto no *Dicionário Priberam* (on-line), obra é “uma produção intelectual”.

Feitos esses esclarecimentos, ao pesquisarmos a obra de Magda Soares, não nos restringimos aos trabalhos científicos publicados por ela, embora possamos compreender parte de sua obra por meio deles. Destarte, neste artigo, elegemos como recorte a produção intelectual de Soares materializada em publicações em formato de textos (artigos, prefácios, capítulos e livros), que constituem uma faceta da sua obra. Trata-se de uma pesquisa em andamento, cujos dados organizados até esse momento apresentamos aqui. Logo, este trabalho assume como objetivo inventariar a produção intelectual de Magda Soares, publicada no período em que atuou como professora da Universidade Federal de Minas Gerais, entre 1959 e 1998⁴, ano de sua aposentadoria.

As fontes utilizadas para a pesquisa foram obtidas no acervo da Biblioteca Professora Alaíde Lisboa de Oliveira, da Faculdade de Educação (FaE/UFMG), nos arquivos do Centro de Pesquisa, Memória e Documentação (Cedoc/FaE/UFMG) e também do Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita (Ceale/FaE/UFMG). Embora não seja o foco central a biografia profissional de Magda, apresentamos alguns aspectos de sua atuação na graduação e na pós-graduação na FaE, a partir de um levantamento realizado nos diários de classe das disciplinas por ela ministradas e que foram consultados no Arquivo do Programa de Pós-graduação em Conhecimento e Inclusão Social em Educação (FaE/UFMG). Além disso, baseamo-nos no trabalho de Mortatti e Oliveira (2011), em que realizaram um levantamento de bibliografias de/sobre Magda Soares.

⁴ Segundo informações do Departamento Pessoal da FaE/UFMG, Magda se aposentou em 28 de outubro de 1998.

Nosso ensejo em compartilhar esse inventário da produção intelectual de Soares é de que esse material seja fonte e objeto de estudos para outros(as) pesquisadores(as) que vislumbrem analisar sua obra e sua incursão na história da educação brasileira.

2 Magda Soares, professora da FaE/UFMG

O ano de 1959 marcou a entrada de Magda Soares como professora na UFMG, formada em Letras Neolatinas, na mesma instituição. Em 1962 foi aprovada no concurso para livre-docência para a cátedra de Didática Geral e Especial da Faculdade de Filosofia da UFMG. Da banca, fizeram parte os professores Luiz de Alves de Mattos, Antônio Augusto de Mello Cançado, Mário Casasanta, Alaíde Lisboa de Oliveira e Emanuel Brandão Fontes.

Com a reestruturação da UFMG, em 1968, a Faculdade de Educação foi criada, e Soares passou a integrar o corpo docente da FaE. Nessa instituição, ministrou na graduação as disciplinas de “Didática”; “Alfabetização: processos e métodos”; “Fundamentos do ensino de língua materna”, “Alfabetização” e “Prática de Ensino de Português”. Sobre seu percurso nos cursos de graduação na Faculdade de Filosofia e na Faculdade de Educação da UFMG, ainda estamos iniciando as investigações, o que nos impossibilitou trazer dados mais substanciais.

Quanto a sua atuação na pós-graduação em educação, no âmbito da FaE, ofertou disciplinas desde 1972 até sua aposentadoria. Em pesquisa realizada nos seus diários de classe, localizamos 32 disciplinas ministradas por Magda Soares, com ênfase nos aspectos da linguagem, em primeiro plano, em interface com a educação. Dentre elas, destacamos a disciplina “Linguagem, Classe Social e Educação”, a mais longeva, sendo ofertada desde os anos 70 aos 90. Sob diferentes enfoques, numa análise prévia de suas ementas, observamos que as leituras e as perspectivas dialogavam com a produção de Soares e com os trabalhos de pesquisas desenvolvidos pelos(as) seus(suas) orientandos(as).

Da mesma maneira, várias das obras referenciadas pela autora nas ementas estão presentes no seu livro *Linguagem e escola: uma perspectiva social*, publicado pela Editora Ática em 1986 e, atualmente, pela Editora Contexto. A ênfase nos estudos sobre alfabetização, no contexto das disciplinas ministradas na pós-graduação, se inicia nos

anos de 1980. A primeira disciplina, cujo título trazia a palavra “alfabetização” e que fora ministrada por ela no programa, foi “Alfabetização: questões metodológicas”, oferecida em 1985, o que coincide com as publicações de seus primeiros textos sobre o assunto, conforme se verá no próximo tópico.

Em 1990, Soares propôs a criação do Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita (Ceale) como órgão complementar da Faculdade de Educação, do qual foi a primeira Diretora e, posteriormente, atuou como pesquisadora. A partir de sua atuação junto ao Ceale, engajou-se ainda mais em comissões ministeriais e como especialista na primeira análise de livros de português de 1ª a 4ª série do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), em que também atuou como coordenadora do grupo de especialistas da análise de cartilhas de alfabetização, que culminou na publicação do *Catálogo para Indicação do Livro Didático – PNLD/FaE 1997* (Fae, 1996).

Esse catálogo tornou-se emblemático e polêmico no campo da alfabetização de crianças no Brasil, especialmente no que tange aos poucos livros didáticos aprovados para as escolas públicas brasileiras, uma vez que várias cartilhas foram reprovadas, o que definiu, inclusive, a partir daquele momento, novas perspectivas para a produção de livros de alfabetização, vislumbrando o uso de textos reais e exercícios que não enfatizassem o treinamento de percepções visomotoras e pseudotextos para o ensino da leitura e escrita.

Nos anos de 1990, Soares também participou da criação do Grupo de Trabalho (GT) de Alfabetização na ANPEd (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação), atuando como sua Coordenadora entre 1993-94 (Mortatti; Oliveira, 2011). Foi durante a sua gestão como coordenadora que Soares propôs a mudança do nome GT, incorporando ao termo “Alfabetização” os termos “Leitura e Escrita”.

Torna-se uma tarefa árdua separar a vida de Magda Soares como professora de sua produção intelectual, uma vez que sua atuação na educação foi coerente com os princípios defendidos em sua extensa bibliografia, que influenciou e ainda permanece influenciando gerações de pesquisadores e pesquisadoras.

3 Produção bibliográfica de Magda Soares, 1961-1998

O inventário sobre a produção intelectual de Magda Soares, até este momento, foi realizado a partir de um levantamento no currículo lattes da autora⁵ e nos acervos já mencionados anteriormente, em que encontramos: fichas e relatórios de atividades docentes desenvolvidas e preenchidas por Soares, entre os anos de 1970-90; formulários do Banco de Currículos do CNPq, da década de 1990; além de textos avulsos xerografados, encontrados ao longo da pesquisa e assinados pela autora.

Neste texto, ensejamos apresentar as referências bibliográficas de sua produção, pois nosso intuito é também socializar esse inventário, com a certeza de que pode ser fonte e objeto de pesquisa para muitos(as) outros(as) pesquisadores(as) que se interessem pela obra de Soares. Além do interesse dos autores deste texto no desenvolvimento da pesquisa “Magda Soares e a alfabetização no Brasil: o estado do conhecimento”, queremos levar adiante um dos princípios éticos defendidos pela professora quando interroga a todos nós:

Tem o pesquisador o direito de apenas enunciar aos pares o conhecimento que produz, fugindo ao compromisso social e obrigação ética de revelá-lo aos diretamente envolvidos na realidade que investigou? (Soares, 2001, p. 89)

Acreditamos que, possivelmente, ainda não chegamos à totalidade dos trabalhos produzidos pela autora no período em que atuou na UFMG, uma vez que, já no término da escrita deste artigo, encontramos diversos textos publicados em revistas, jornais ou anais de eventos, que tiveram pequena tiragem e pouca circulação, e que não estavam lançados nos currículos ou nos relatórios de produção intelectual de Magda Soares, no âmbito da Universidade. Portanto, fazemos quatro esclarecimentos iniciais aos(às) leitores(as):

- 1) os quadros estão em construção, já que a pesquisa está em andamento;
- 2) algumas referências bibliográficas estão incompletas, pois as transcrevemos tal como identificamos nos documentos inventariados. Na ausência, até o momento, de acesso ao texto completo, optamos por registrá-las,

⁵ A última atualização do seu currículo lattes foi em 03/09/2012.

no intuito de demonstrar tanto a amplitude temática de Soares no campo educacional, quanto sua atuação e circulação por várias localidades do país e do exterior;

3) estão presentes versões de textos escritos, inicialmente, por Magda Soares para eventos científicos, posteriormente publicados em formato de artigo e/ou capítulo de livro. Fizemos o registro de todos os localizados até então;

4) optamos por apresentar os quadros com a sua produção intelectual organizada a partir dos suportes de publicação de seus textos, bem como do gênero, subdividindo-a em: a) publicações em periódicos, eventos e jornais; b) publicações de capítulos e prefácios; c) publicações de livros autorais; d) publicações de livros ou encartes em coautoria; e) publicações de encarte com orientações aos professores para uso de livros infantis em sala de aula.

Quadro 1 - Publicações em periódicos, eventos e jornais (1961-1998)

Ano	Referência
1961	A educação renovada e o ensino secundário brasileiro. Revista do Ensino , Belo Horizonte, v. 30, n. 210, p. 71-75, dez. 1961.
1963	Tipos, processos e produtos da aprendizagem. Revista do Ensino , Belo Horizonte, v. 32, n. 215-6, p. 55-60, ago./dez. 1963.
1965	A linguagem didática. Caderno de Didática , Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 19-31, mai. 1965.
1969	Rumos da educação. Criança e Escola , Belo Horizonte, n. 18, p. 3-7, abr./jun. 1969.
1971	A implantação do ensino de 1º grau em Minas Gerais, segundo a Lei n. 5.692, de 11 de agosto de 1971; documento base. Escrito com Dalva Cifuentes e Regina Almeida. In: 6º Encontro Estadual de Orientação e Ensino , Uberlândia, out. 1971. Belo Horizonte: AMAE, Ed. do Brasil em Minas Gerais, 1971.
1972	A expansão e atualização do Ensino de 1º grau. AMAE Educando , Belo Horizonte, v. 4, n. 46, p. 52, ago. 1972.
1972	Produtividade do ensino superior. In: 1º Encontro de Reitores das Universidades Públicas , Brasília, ago. 1972. Brasília: MEC, 1972, 50 p.
1973	Escrever para comunicar-se. Suplemento Pedagógico de Minas Gerais , Belo Horizonte, v. 3, n. 24:2, out. 1973.
1973	O ensino da redação. Suplemento Pedagógico de Minas Gerais , Belo Horizonte, 1973.
1974	Estudo dirigido. Suplemento Pedagógico de Minas Gerais , Belo Horizonte, v. 4, n. 29:9, mai. 1974.
1974	Comunicação e Expressão: o ensino da Língua Portuguesa no 1º grau.

	Cadernos da PUC , Rio de Janeiro, n. 7, p. 11-38, 1974.
1975	Plano de curso: nível de pós-graduação. Projeto Intercâmbio , Belo Horizonte, n. 4, p. 4-13, nov. 1975.
1975	Comunicação e expressão: o ensino de língua portuguesa no 1º grau. Cadernos da PUC , RJ, Série Letras e Artes, jul. 1975.
1976	Ensino do Português no Brasil. In: Actas do 1º Encontro Nacional para Investigação e Ensino do Português , Lisboa, 1976, p. 5-23.
1976	Redação de trabalho científico. Projeto Intercâmbio , Belo Horizonte, v. 2, n. 4, p. 9-12, jun. 1976.
1977	Exposição sobre a UFMG no 1º Painel sobre Letras e Artes. In: Anais do Seminário sobre o Ensino Superior; painéis e conclusões , Brasília: Câmara dos Deputados, v. 2, 1977, p. 495-506.
1978	A metodologia de avaliação das redações dos exames supletivos. Ensino Supletivo , Brasília, v. 5, n. 12, p. 9-23, 1978.
1978	A redação no vestibular. Cadernos de Pesquisa , São Paulo, n. 24, p. 53-56, mar. 1978.
1983	Do pensar ao escrever: pressupostos metodológicos do ensino de redação. In: Anais do Encontro de Redação e Leitura , PUC-SP, São Paulo, 1983.
1983	Aprendizagem de língua materna: problemas e perspectivas. Em aberto , Brasília, ano 2, n. 12, jan. 1983.
1983	A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado: conceituação. In: Atas do Encontro Nacional de Prática de Ensino , Faculdade de Educação da USP, São Paulo, fev. 1983.
1983	Análise da produção de pesquisa em educação da Região Sudeste. In: BRANDÃO, Zaia (Coord.). Anais do II Seminário Regional de pesquisa em educação – Região Sudeste , Belo Horizonte: 1983, p. 213-216.
1984	Redação. In: Anais do Seminário “Aprendizagem da língua materna: uma abordagem interdisciplinar” , Brasília, MEC-INEP, p. 155-159, 1984.
1984	Alfabetização. In: Anais do XVI Seminário Brasileiro de Tecnologia Educacional , Porto Alegre, nov. 1984.
1984	Travessia – tentativa de um discurso da ideologia. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos , Brasília, v. 65, n. 150, p. 337-368, maio/ago. 1984.
1984	Alfabetização: o jogo dos atores. In: Painéis do III Conferência Brasileira de Educação , Niterói, 1984.
1985	As muitas facetas da alfabetização. Cadernos de Pesquisa , São Paulo, n. 52, p. 19-24, fev. 1985.
1985	As muitas facetas da alfabetização. AMAE Educando , Belo Horizonte, v. 18, n. 172, p. 2-7, jun. 1985.
1985	Didática: uma disciplina em busca de sua identidade. ANDE – Revista da Associação Nacional de Educação , São Paulo, v. 5, n. 9, p. 39-42, 1985.
1985	Relação entre a didática e disciplinas de conteúdo. In: Anais do III Seminário a didática em questão , São Paulo, 1985.
1986	A leitura dos professores. LEIA Livros , VII, n. 95, v. 44, set. 1986.
1986	Manual de Tapeçaria – um romance que todo professor (aliás, que todo mundo) deveria ler. Resenha. Educação em Revista , Belo Horizonte, n. 4, nov. 1986.

1987	O ensino de comunicação e expressão e as mudanças na sociedade brasileira contemporânea. In: Anais do II Seminário Integrado de Ensino de Língua e Literatura , PUC-RS/YÁSIGI, Porto Alegre, p. 112-122, 1987.
1987	Levantamento e avaliação de estudos e pesquisas sobre alfabetização, no Brasil. Educação em Revista , Belo Horizonte, n. 5, p. 67-70, jun. 1987.
1988	Faculdade de Educação: 20 Anos. Educação em Revista , Belo Horizonte, n. 8, p. 71-72, 1988.
1988	Que Legal! (resenha). LEIA Livros , São Paulo, v. 10, n. 113, mar. 1988.
1988	Alfabetização: a (des)aprendizagem das Funções da Escrita. Educação em Revista , Belo Horizonte, n. 8, p. 3-11, 1988.
1989	A consciência fonológica de crianças das classes populares: o papel da escola. Escrito com Claudia Cardoso-Martins. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos , v. 70, n. 164, p. 86-97, 1989.
1989	Da forma sonora da fala à forma gráfica da escrita: uma análise lingüística do processo de alfabetização. Escrito com Daniel Alvarenga, Eunice Nicolau, Marco Antônio Oliveira e Milton do Nascimento. Cadernos de Estudos Linguísticos , n. 16, p. 5-30, 1989.
1989	Eliminação do analfabetismo e a universalização do ensino. In: Anais do Seminário sobre a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional , Belo Horizonte, 1989.
1989	A alfabetização na pré-escola: da discussão polêmica à análise do comportamento cultural da sociedade atual. AMAE Educando , v. 22, n. 208, p. 18-22, 1989.
1989	Educação e literatura hoje – uma perspectiva social. In: Anais do II Seminário nacional de literatura, educação e pós-modernidade , Porto Alegre, 1989.
1989	Alfabetização e escolarização. In: Tele-conferência latino-americana sobre alfabetização , Rio de Janeiro, 1989.
1989	O comitê assessor do Cnpq para a área da educação: análise de sua constituição e de seu funcionamento. In: Anais da XII Reunião Anual da Anped , São Paulo, 1989.
1990	O estado da pesquisa em alfabetização no Brasil – 1950-1986. In: XIII Reunião Anual da Anped , Belo Horizonte, 1990.
1990	Linguagem e escola. In: Encontro de Professores de Português , Prefeitura de Campinas, Campinas, 1990.
1990	Alfabetização: em busca de um método? In: XXII Seminário Brasileiro de Tecnologia educacional , Rio de Janeiro, 1990.
1990	Alfabetização: em busca de um método? Educação em Revista , Belo Horizonte, n. 12, p. 44-50, 1990.
1990	Universidade, Cidadania e Alfabetização. Caminhos , Belo Horizonte, n.1, p. 37-41, 1990.
1990	Universidade, cidadania e alfabetização. In: I Reunião Plenária do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras , Belo Horizonte, 1990.
1990	O processo de alfabetização: ensino ou construção do conhecimento? In: Encontro Estadual de Alfabetização – Secretaria do Estado de Educação de Minas Gerais , Belo Horizonte, 1990.

1990	Alfabetização e Escola. Tempo e Presença , São Paulo, v. 12, n. 251, p. 13-14, 1990.
1990	Alfabetização no Brasil: o estado do conhecimento. In: XLII Reunião Anual da SBPC , Porto Alegre, 1990.
1990	A pesquisa sobre alfabetização no Brasil. Revista de Educação AEC , v. 19, n. 76, p. 12-21, 1990.
1990	O livro didático em questão. In: Seminário "Leitura e Educação" – Câmara Mineira do Livro , Belo Horizonte, 1990.
1990	O ensino da língua portuguesa: realidade e perspectivas. In: Encontro Internacional sobre o Ensino de Língua Portuguesa , Uruguaiana, RS, 1990.
1990	O ensino da língua portuguesa no 1º grau. In: Encontro de Professores de Português . In: Fundação Educacional de Brasília, Brasília, 1990.
1991	Alfabetização: em busca de um método? Tecnologia Educacional , Rio de Janeiro, n. 20, p. 07-13, 1991.
1993	As pesquisas nas áreas específicas influenciando o curso de formação de professores. Cadernos ANPEd , v. 1, n. 5, p. 103-118, 1993.
1994	Fracasso escolar: diferença ou deficiência? Jornal da alfabetizadora , Porto Alegre, v. 1, n.30, p. 12-13, 1994.
1994	A escola: espaço de domínio da leitura e da escrita? In: Anais do Simpósio Internacional sobre a leitura e a escrita , Brasília, MEC, p. 24-25, 1994.
1994	História e linguagem. In: Anais do Seminário História da Educação Brasileira , Brasília, MEC/INEP, p. 45-46, 1994.
1995	Língua escrita, sociedade e cultura: relações, dimensões e perspectivas. Revista brasileira de educação , ANPEd, n. 0, p. 5-16, set./dez. de 1995.
1996	Um olhar sobre o livro didático. Presença Pedagógica , Belo Horizonte, v. 2, n. 12, p. 53-63, 1996.
1996	Português na escola: história de uma disciplina curricular. Revista de Educação da AEC , Belo Horizonte, v. 25, n. 101, p. 9-26, 1996.
1996	Letramento/Alfabetismo. Presença Pedagógica , Belo Horizonte, v. 2, n. 10, p. 83-89, 1996.
1996	Alfabetização e Cidadania. Anais de Seminário ⁶ . Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Campus Erechim/RS, 1996.
1997	Diversidade lingüística e pensamento. In: Anais do Encontro sobre Teoria e Pesquisa em Ensino de Ciências: linguagem, cultura e cognição , UFMG/FaE, UNICAMP/FE, p. 25-32, 1997.
1997	Produção e socialização do conhecimento. In: Anais da 48ª Reunião anual da SBPC - PUC/SP , São Paulo, v. 1, p. 282-283, 1997.
1997	Um olhar acadêmico sobre o livro didático. In: Anais da 48ª Reunião Anual da SBPC - PUC/SP , v. 1, p. 143-145, 1997.
1997	Livro Didático: uma história mal contada. Jornal O Tempo – Suplemento Engenho e Arte , Belo Horizonte, 26/6/97, p. 5-5, 1997.
1998	Paulo Freire e a alfabetização: muito além de um método. Presença Pedagógica , Belo Horizonte, v. 4, n. 21, p. 98-104, mai./jun. 1998.

⁶ Nos documentos consultados, não conseguimos identificar o nome do Seminário de que Soares participou na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), em 1996, e que originou esse texto. Posteriormente, esse artigo foi publicado na coletânea *Alfabetização e Letramento* (SOARES, 2003).

1998	História e Linguagem: uma perspectiva discursiva. Educação em Revista , Belo Horizonte, n. 27, p. 29-34, 1998.
------	---

Fonte: elaborado pelos autores, 2023.

No quadro anterior, nos deparamos com as primeiras publicações de Soares, após sua entrada na UFMG. Anteriormente, conforme consta em seus currículos inventariados no Cedoc (FaE/UFMG), ela já havia realizado e publicado uma tradução do livro de Antoine de Saint-Exupéry, *Cartas do Pequeno Príncipe*, lançado em 1958. Esse foi um trabalho mais voltado para a sua primeira incursão na carreira como docente e professora de francês. Insta esclarecer que, no princípio de sua experiência profissional, registra-se como professora do 1º e 2º graus de português, latim e francês.

As publicações em periódicos, eventos e jornais revelam algumas questões importantes para compreendermos a produção intelectual de Soares. Seu primeiro texto, em 1961, na *Revista do Ensino* e os subsequentes projetam uma professora engajada com a educação pública e voltada para um olhar crítico sobre o sistema educacional vigente. As primeiras publicações corroboram seu percurso “assinalado por profundo espírito de inquietação e de autocrítica, orientado pela desmistificação de ideologias que buscavam a cristalização do ensino e o determinismo da aprendizagem” (Maciel, 2011, p. 90).

Os artigos publicados entre os anos de 1960-70 problematizam questões relativas ao ensino de forma ampla e, de maneira particular, o ensino de português, além da didática, o que vai ao encontro da sua atuação na Faculdade de Filosofia da UFMG, no curso de Letras e de Pedagogia, nas disciplinas de Didática Geral e Didática de Português.

A partir dos anos de 1980, Soares inicia uma entrada de modo mais contundente e específico no debate sobre os temas da alfabetização. Em 1984, publica o artigo “Alfabetização”⁷, nos *Anais do XVI Seminário Brasileiro de Tecnologia Educacional*, em Porto Alegre, que alega ser uma versão preliminar do “clássico” texto “As muitas facetas da alfabetização” (Soares, 1985). Soares (2003) lembra-nos que Espósito (1992), já na década de 1990, o denominava como um “clássico” entre os textos da área da alfabetização. Ademais, esse ensaio pode ser considerado “um marco da produção

⁷ Deixamos registrado o título “Alfabetização”, como consta nos currículos de Soares inventariados no Cedoc (FaE/UFMG). Todavia, Gontijo, Costa e Schwartz (2022) referem-se a esse texto com o título “O conceito de alfabetização”.

acadêmica nacional, pois dificilmente encontramos trabalhos na área da alfabetização que não tenham tal artigo como uma das referências” (Maciel, 2011, p. 92).

Os trabalhos publicados em periódicos e anais de evento que antecederam esse ensaio de 1985 dão-nos pistas do movimento que Soares fez para sua escrita e para a discussão que empreendeu em torno da temática alfabetização. Ao observarmos o quadro 1, notamos que a autora sempre colocou para circular suas ideias, divulgando-as em encontros de abrangência nacional e internacional, e muitos desses trabalhos eram retomados, ampliados e publicados em revistas acadêmicas e de circulação na escola de educação básica. O próprio texto, “As muitas facetas da alfabetização”, foi publicado na edição de fevereiro de 1985, no número 52 da Revista *Cadernos de Pesquisa*, da Fundação Carlos Chagas (São Paulo), e no mesmo ano também saiu na *AMAE Educando*, uma revista da Associação Mineira de Ação Educacional, que circulava mais na educação básica.

A compreensão sobre o fenômeno da alfabetização, a partir do que denominou de “muitas facetas”, marcou várias das produções de Soares, ao longo de sua trajetória. Na pesquisa empreendida, observamos que essa terminologia é identificada antes do texto de 1985. Na análise que fez das pesquisas em educação na Região Sudeste, em específico dos grupos das comunicações das áreas de “alfabetização” e “ensino de comunicação e expressão” no II Seminário Regional de Pesquisa em Educação – Região Sudeste, realizado em 1983, Soares (1983) demonstra o caráter interdisciplinar das áreas, destacando as “múltiplas facetas” dos temas.

Outrossim, explicitou que, naquele momento, pesquisas voltavam-se, “sobretudo, para o problema dos métodos. Principalmente na área de Alfabetização, a tradição tem sido a pesquisa na área de método: qual o método mais eficiente para alfabetizar que tipo de criança” (Soares, 1983, p. 215). Soares, em 2016, no livro *Alfabetização: a questão dos métodos*, retoma o termo “facetas”, especificando que o utilizou “para designar componentes da aprendizagem inicial da língua escrita: tal como, em uma pedra lapidada, as várias superfícies – facetas – se somam para compor o todo que é a pedra [...]” (Soares, 2016, p. 33).

Outra questão que chama a nossa atenção é que, a partir dos anos de 1980, Soares delinea em seus textos algumas defesas que fez ao longo de sua vida: a primeira é de compreendermos a alfabetização enquanto processo; a segunda é da constante

articulação entre a Educação Infantil e os Anos Iniciais, o que ficou melhor definido na obra *Alfabetrar* (Soares, 2020), quando especificou metas (habilidades e conhecimentos) de integração e continuidade entre os anos escolares para alfabetização e letramento de crianças desde a pré-escola.

Já em relação aos capítulos e prefácios de livros produzidos por Soares, chegamos ao seguinte inventário (Quadro 2):

Quadro 2 - Publicações de capítulos e prefácios (1976-1998)

Ano	Referência
1976	A linguagem didática. In: NAGLE, Jorge (Org.). Educação e linguagem: para um estudo do discurso pedagógico. São Paulo: EDART, 1976, p. 145-160.
1981	Avaliação educacional e a clientela escolar. In: PATTO, Maria Helena (Org.). Introdução à Psicologia Escolar. São Paulo: Cortez, 1981, p. 47-53.
1986	Prefácio. In: ALMEIDA, Guido de. O professor que não ensina. São Paulo: Summus, 1986.
1986	Prefácio. In: RIBEIRO, Laura Caçado; BREGUNCI, Maria das Graças de Castro. Interação em sala de aula. Belo Horizonte: UFMG, 1986.
1988	As condições sociais da leitura: uma reflexão em contraponto. In: ZILBERMAN, Regina; SILVA, Ezequiel Theodoro da (Orgs.). Leitura: perspectivas interdisciplinares. São Paulo: Ática, 1988.
1991	Novas perspectivas do ensino da língua portuguesa no 1º grau. In: A didática e a escola de 1º grau. Série Ideias. São Paulo: Fundação para o Desenvolvimento da Educação, 1991.
1992	Metodologias não-convencionais em teses acadêmicas. In: FAZENDA, Ivani (Org.). Novos enfoques da pesquisa educacional. Cortez: São Paulo, 1992, p. 119-128.
1992	Em busca da qualidade em alfabetização: em busca de quê? In: SOARES, Magda <i>et al.</i> (Org.). Escola Básica. Campinas: Papyrus, 1992, p. 45-53.
1993	Prefácio. In: COSTA, Doris Anita Freire. Fracasso escolar: diferença ou deficiência? Porto Alegre: Editora Karup, 1993, p. 11-13.
1994	Letra viva: um método? Uma cartilha (Prefácio). In: SETÚBAL, Maria Alice; LOMÔNACO, Beatriz; BRUNSIANE, Izabel. Letra Viva: programa de leitura e escrita. Belo Horizonte: Formato, 1994, p. 43-44.
1995	Prefácio. In: GONZÁLEZ, Alaíde Inah. A escola em cena: revólver sob bombons - análise da escola sob a ótica do teatro. Belo Horizonte: Editora Gráfica da Fundação Cultural de Belo Horizonte, 1995, p. 7-9.
1995	Prefácio. In: MIRANDA, Regina Lúcia Faria de <i>et al.</i> A língua portuguesa no coração de uma nova escola. São Paulo: Editora Ática, 1995.
1995	Prefácio. In: KRAMER, Sonia. Alfabetização, leitura e escrita: formação de professores em curso. Rio de Janeiro: Papéis e Cópias da Escola de Professores, 1995, p. 9-10.
1995	Comunicação e Expressão: o ensino da leitura. In: ABREU, Márcia (Org.).

	Leituras no Brasil. Campinas: Mercado de Letras, 1995, p. 47-50.
1995	Natureza interdisciplinar da leitura e suas implicações na metodologia do ensino. In: ABREU, Márcia (Org.). Leituras no Brasil. Campinas: Mercado de Letras, 1995, p. 87-98.
1995	Apresentação à Edição Brasileira. In: CHARTIER, Anne-Marie; CLESSE, Christiane; HÉBRARD, Jean. Ler e escrever: entrando no mundo da escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995, p. VII-XII.
1997	O acesso ao livro no limiar de um novo milênio. In: PAULINO, Graça (Org.). O Jogo do Livro Infantil. Belo Horizonte: Dimensão, 1997.
1997	Sobre os PCN de Língua Portuguesa: algumas anotações. In: MARCUSCHI, Elizabeth; SOARES, Edla de Araújo Lira (Orgs.). Avaliação educacional e currículo: inclusão e pluralidade. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 1997, p. 113-121.
1997	Prefácio. In: BATISTA, Antonio Augusto Gomes. Aula de Português: discurso e saberes escolares. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
1998	Concepções de linguagem e o ensino da língua portuguesa. In: BASTOS, Neusa Barbosa (Orgs.). Língua Portuguesa: história, perspectivas, ensino. São Paulo: EDUC, 1998, p. 53-60.

Fonte: elaborado pelos autores, 2023.

As obras prefaciadas por Soares geralmente são de trabalhos advindos de seus(suas) orientandos(as) na pós-graduação na UFMG ou de colegas da área da educação no Brasil e no exterior. Nesses textos é comum enfatizar o dever do(a) pesquisador(a) em divulgar o conhecimento científico, aspecto que marcou sua produção intelectual. À guisa de exemplo, no prefácio feito em 1995 no livro *Alfabetização, leitura e escrita: formação de professores em curso*, de Sonia Kramer, a professora reitera: “este livro de Sonia vem, mais uma vez, comprovar que é possível entrelaçar pesquisa de alta qualidade – produção de conhecimento – com construção desse conhecimento em partilha e parceria com os sujeitos da pesquisa – os professores – o que constitui talvez o verdadeiro sentido da socialização do conhecimento” (Soares, 2010, p. 12)⁸.

Os capítulos produzidos estão em sintonia com as temáticas dos textos publicados em outros suportes no mesmo período, coadunando com suas preocupações em torno dos temas relativos ao ensino de leitura e escrita. A inquietude de Soares com tal ponto fez com que produzisse livros didáticos, que marcaram sua trajetória e obra a partir dos

⁸ O livro de Sonia Kramer foi publicado, inicialmente, pela Editora Papéis e Cópias da Escola de Professores, no Rio de Janeiro, em 1995, e depois reeditado pela Ática. O prefácio de Soares permaneceu na publicação, datado como texto produzido em outubro de 1995.

anos de 1960, conforme se vê no quadro 3.

Quadro 3 - Publicações de livros autorais⁹ (1965-1998)

Ano	Referência
1966 ¹⁰	Português através de textos, para 1ª série ginasial. Acompanhado do Manual do Professor. Belo Horizonte: Ed. Bernardo Álvares, 1966.
1967	Português através de textos, para 2ª série ginasial. Acompanhado do Manual do Professor. Belo Horizonte: Ed. Bernardo Álvares, 1967.
1968	Português através de textos, para 3ª série ginasial. Acompanhado do Manual do Professor. Belo Horizonte: Ed. Bernardo Álvares, 1968.
1969	Português através de textos, para 4ª série ginasial. Acompanhado do Manual do Professor. Belo Horizonte: Ed. Bernardo Álvares, 1969.
1969	Português através de textos, para o 4º ano primário e admissão. Acompanhado do Manual do Professor. Belo Horizonte: Ed. Bernardo Álvares, 1969.
1969	Português através de textos. Manual do Professor; curso ginasial. Belo Horizonte: Ed. Bernardo Álvares, 1969.
1972	Comunicação em língua portuguesa: 5ª série do 1º grau. Belo Horizonte: Bernardo Álvares, 1972.
1976	A metodologia e avaliação das redações dos exames supletivos em Minas Gerais. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Educação/DESU, 1976.
1981	Comunicação e Expressão: Novo Português através de textos; 5ª série do 1º grau. São Paulo: Ed. Abril Cultural, 1981.
1981	Comunicação e Expressão: Novo Português através de textos; 5ª série do 1º grau. Livro do Professor. São Paulo: Ed. Abril Cultural, 1981.
1981	Comunicação e Expressão: Novo Português através de textos; 6ª série do 1º grau. São Paulo: Ed. Abril Cultural, 1981.
1981	Comunicação e Expressão: Novo Português através de textos; 6ª série do 1º grau. Livro do Professor. São Paulo: Ed. Abril Cultural, 1981.
1981	Comunicação e Expressão: Novo Português através de textos; 7ª série do 1º grau. São Paulo: Ed. Abril Cultural, 1981.
1981	Comunicação e Expressão: Novo Português através de textos; 7ª série do 1º grau. Livro do Professor. São Paulo: Ed. Abril Cultural, 1981.
1981	Comunicação e Expressão: Novo Português através de textos; 8ª série do 1º grau. São Paulo: Ed. Abril Cultural, 1981.
1981	Comunicação e Expressão: Novo Português através de textos; 8ª série do 1º grau. Livro do Professor. São Paulo: Ed. Abril Cultural, 1981.

⁹ Muitos dos livros publicados por Magda Soares, especialmente os didáticos, tiveram reedições, que sofreram modificações. Optamos por registrar no quadro apenas as primeiras edições e que estavam especificadas nos documentos consultados até então.

¹⁰ Não tivemos acesso à primeira edição desse livro. Nos currículos de Soares, consultados nas caixas do Cedoc (FaE/UFMG), ela mencionou o ano 1966 como o marco da sua 1ª edição. Entretanto, as pesquisas de Moura (2005) e Bombonatti (2017) especificam a 1ª edição no ano de 1965. Bombonatti (2017, p. 22) chega a mencionar que teve acesso à primeira edição, confirmando que se trata de 1965. Optamos por deixar registrado no quadro o ano de 1966, pois todo o inventário da produção intelectual de Soares, aqui apresentado, foi transcrito diretamente dos documentos analisados.

1982	Travessia: tentativa de um discurso da ideologia. Belo Horizonte: Amigo do Livro, 1982 ¹¹ .
1986	Linguagem e escola: uma perspectiva social. São Paulo: Ed. Ática, 1986.
1989	Alfabetização no Brasil: o estado do conhecimento. Brasília, DF: INEP; Santiago: REDUC, 1989.
1990	Português através de textos: 5ª série. Exemplar do aluno. São Paulo: Editora Moderna, 1990.
1990	Português através de textos: 5ª série. Exemplar do Professor. São Paulo: Editora Moderna, 1990.
1990	Português através de textos: 6ª série. Exemplar do aluno. São Paulo: Editora Moderna, 1990.
1990	Português através de textos: 6ª série. Exemplar do Professor. São Paulo: Editora Moderna, 1990.
1990	Português através de textos: 7ª série. Exemplar do aluno. São Paulo: Editora Moderna, 1990.
1990	Português através de textos: 7ª série. Exemplar do Professor. São Paulo: Editora Moderna, 1990.
1990	Português através de textos: 8ª série. Exemplar do aluno. São Paulo: Editora Moderna, 1990.
1990	Português através de textos: 8ª série. Exemplar do Professor. São Paulo: Editora Moderna, 1990.
1991	Metamemória-memórias: travessia de uma educadora. São Paulo: Cortez, 1991.
1992	Literacy assesment and its implications for statistical measurement. PARIS: UNESCO, 1992. (Traduzido para o francês e espanhol).
1998	Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

Fonte: elaborado pelos autores, 2023.

As coleções didáticas escritas por Soares, a partir da década de 1960, foram revolucionárias em seu momento de lançamento, já que se despontam com a ênfase no ensino de língua portuguesa a partir de textos. Outro aspecto relevante sobre a produção de livros didáticos é o investimento de Soares na produção densa de manuais dirigidos aos(as) professores(as), o que demonstra, de certa forma, a preocupação da autora no diálogo direto com os(as) docentes para a proposição de um ensino de língua portuguesa, visando à formação de leitores(as) e produtores(as) de textos. Ademais, atendeu às exigências do mercado editorial, tal como justificou nas entrevistas concedidas para as pesquisas de Moura (2005) e Bombonatti (2017).

¹¹ Acreditamos que esta é uma versão do seu Memorial para o concurso de Professora Titular. Trata-se de uma publicação produzida por uma editora local em Belo Horizonte, para o depósito no acervo da Biblioteca da Faculdade de Educação. Posteriormente, a obra foi publicada pela Editora Cortez, em 1991, sob o título *Metamemória-memórias: travessia de uma educadora*.

Em Moura (2005), Soares mencionou que os primeiros manuais que acompanharam a coleção *Português através de textos* vieram depois da obra lançada. Nessa entrevista, a autora também revelou que o modo como operacionalizou o diálogo com os(as) professores(as), ao longo das produções didáticas, foi se aperfeiçoando. Na voz da autora, nos primeiros livros didáticos, as considerações eram mais “genéricas”; já nas últimas produções, enfatiza que vai “conversando com o professor o tempo todo, explicitando o quê, o porquê, dando sugestões de como enriquecer, que pode relacionar com isso, com aquilo, exatamente porque a gente se vê nesse conflito” (Soares *apud* Moura, 2005, p. 171-172). Ademais, Soares destacou sobre o *Manual do Professor* que ele “apresenta sugestões, roteiros, ideias, que, de modo algum, dispensam ou suprem o indispensável caráter pessoal que o professor há de imprimir a seu curso” (Soares *apud* Moura, 2005, p. 63).

Na produção de livros autorais, temos o clássico *Linguagem e Escola: uma perspectiva social* (Soares, 2021)¹², obra cuja temática estava em sintonia com os trabalhos que Magda Soares fazia no âmbito da pós-graduação na Faculdade de Educação da UFMG, nas disciplinas que ministrava, entrecruzando os estudos da sociologia com a linguagem, em especial, retomando Pierre Bourdieu. Com esse autor, encontrou respaldo para reafirmar constantemente que a escola “contribui para perpetuação da divisão de classes e não obtém sucesso ao tentar levar as camadas populares à aquisição dos bens simbólicos que constituem o ‘capital cultural e linguístico’ das classes dominantes” (Maciel, 2011, p. 90).

Os temas da alfabetização estão circunscritos em dois principais trabalhos. O primeiro é um relatório da pesquisa “Alfabetização no Brasil: o estado do conhecimento”¹³ (ABEC), encomendado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), organizado e publicado em 1989 (Soares, 1989). A ABEC se iniciou em meados dos anos de 1980, sob a coordenação de Soares e fez parte de

¹² Sobre os impactos e repercussões desse livro no campo da educação e linguagem no Brasil, cf. Goulart (2023) e Macedo (2023).

¹³ É a pesquisa mais longeva do Ceale/FaE/UFMG, e está sob a coordenação geral de Francisca Maciel. Pesquisa interinstitucional cadastrada no Diretório do CNPq, atualmente conta com a participação dos(as) seguintes pesquisadores(as): Chrisley Soares Félix (SMED BH); Denise Maria de Carvalho (UFRN); Giane Maria da Silva (UFT); Juliane Gomes de Oliveira (SMED BH); Juliano Guerra Rocha (UFJF); Karina Kinkle (UFSJ); Luciana Piccoli (UFRGS); Renata Sperrhake (UFRGS); Silvana Oliveira Biondi (UESB); Sônia Maria dos Santos (UFU); Valéria Barbosa (UFMG).

um projeto mais amplo, cujo objetivo era realizar um estado da arte de temas educacionais, compondo a Rede Latino-Americana de Informação e Documentação em Educação (Reduc). O projeto da Reduc, financiado inicialmente pelo MEC/INEP, envolveu várias universidades e pesquisadores, gerando publicações diversas nos anos de 1980-90 (Maciel; Rocha, 2021).

O segundo livro, intitulado *Letramento: um tema em três gêneros* (Soares, 1998), é reconhecido como uma das primeiras obras que abordam as especificidades do conceito de letramento em sintonia com o de alfabetização no Brasil¹⁴. Não menos importante, entre suas publicações de livros está o seu Memorial para Professora Titular na UFMG, inicialmente numa versão produzida por uma editora local de Belo Horizonte, em 1982, para depositá-la na Biblioteca da Faculdade de Educação, posteriormente, publicada pela Editora Cortez, em 1991¹⁵. Nessa obra, Soares analisou sua trajetória, dialogando sobre os princípios e as ideologias que a constituíram como professora.

Além de suas publicações autorais de livros, também os produziu em coautoria, conforme destacamos a seguir (Quadro 4-5). Além disso, nos próximos quadros estão as produções de encartes, categorizados assim devido ao seu formato, por serem grampeados nas laterais ou artesanalmente encadernados. Numa análise preliminar, observamos que essas publicações tiveram dois formatos: acompanharam uma obra, como é o caso das orientações para o uso dos livros infantis escritos por Sonia Junqueira, nos anos de 1990; ou foram produções avulsas e de circulação seja local, seja regional, como os Programas de Ensino para Minas Gerais, ao longo da década de 70 etc.

Quadro 4 - Publicações de livros ou encartes em co-autoria (1967-1998)

Ano	Referência
1967	Estabelecimento de uma política para admissão de alunos no Ensino Superior no Brasil. Escrito com Aluísio Pimenta; Oder José dos Santos e Lúcia Mercês Avelar. Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras: out. 1967.
1968	Testes de múltipla escolha. Escrito com colaboração de Professores do Colégio Universitário. Belo Horizonte: 1968, 2 v.
1972	Comunicação em Língua Portuguesa. Plano de curso; 5ª série do 1º grau. Acompanhado do plano de curso. Belo Horizonte: Ed. Bernardo Álvares,

¹⁴ Sobre a história do conceito letramento no Brasil, cf. Mortatti (2004).

¹⁵ Obra atualmente esgotada.

	1972. Escrito com Adilson Rodrigues.
1972	Didática do Português: textos. Escrito com Adilson Rodrigues. Belo Horizonte: FaE/UFMG/DMTE, 1972.
1972	Plano estadual de implantação do regime instituído na Lei n. 5.692, de 11/08/1971; ensino de 1º e 2º graus. Escrito com vários autores. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Educação, 1972. 373 p.
1973	Comunicação em Língua Portuguesa, para 6ª série do 1º grau. Acompanhado do plano de curso. Escrito com Adilson Rodrigues. Belo Horizonte: Ed. Bernardo Álvares, 1973.
1973	Programa de ensino do primeiro grau; comunicação e expressão: 1ª a 8ª série. Escrito com vários autores. Belo Horizonte: Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais, 1973.
1973	Comunicação em Língua Portuguesa, para a 7ª série do 1º grau. Acompanhado do plano de curso. Escrito com Adilson Rodrigues. Belo Horizonte: Francisco Alves, 1974.
1974	Catálogo de pós-graduação: Mestrado em Educação, área de concentração I: Metodologia do Ensino. Escrito com June Colens da Fonta (Secretária do curso de Mestrado em Educação) e datilografia de Ana Tereza Caiafa. Belo Horizonte: UFMG, 1974.
1975	Metodologia do ensino superior: aperfeiçoamento de docentes. Escrito com Anna Maria Salgueiro Caldeira; Maria de Lourdes Rocha. Belo Horizonte: Faculdade de Educação da UFMG; Brasília: Ministério da Educação e Cultura, Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, 1975.
1975	Comunicação em Língua Portuguesa, para a 8ª série do 1º grau. Acompanhado do plano de curso. Escrito com Adilson Rodrigues. Belo Horizonte: Francisco Alves, 1975.
1978	Técnica de Redação: as articulações linguísticas como técnica de pensamento. Escrito com Edson Nascimento. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1978. 191 p.
1978	Programa de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 2º grau. Escrito com Alaíde Inah Gonzálea (Coordenação Geral), Alzirina Miranda dos Santos, Pedro Faria Borges, Vilma de Souza Gerken, Maria Antonieta Antunes Cunha (Consultora), Maria de Lourdes Rocha (Consultora). Belo Horizonte: FaE/UFMG, 1978. 75 p.
1978	Instruções metodológicas para o ensino de comunicação em Língua Portuguesa no 1º grau: 5ª a 8ª séries. Belo Horizonte: MEC/DEF, UFMG/FAE, 1978.
1979	Ensinando comunicação em Língua Portuguesa no 1º grau: sugestões metodológicas, 5ª a 8ª série. Escrito com Maria Antonieta Antunes Cunha, Milton do Nascimento e Daniel Alvarenga. Rio de Janeiro: MEC/DEF/FENAME, 1979.
1981	O ensino da Língua Portuguesa e Literatura Brasileira no 2º grau: sugestões metodológicas. Escrito com Maria Antonieta Antunes Cunha, Orlando Bianchini e Letícia Malard. Brasília: MEC/SEPS, 1981.
1992	Escola Básica. Livro organizado com Sonia Kramer e Menga Lüdke. Campinas (SP): Papirus, 1992

1998	Universidade, Cultura e Conhecimento: a Educação pesquisa a UFMG. Livro organizado com Aparecida Paiva e contém diversos capítulos de autores(as). Belo Horizonte: FAE/UFMG.
------	---

Fonte: elaborado pelos autores, 2023.

Quadro 5 - Publicações de encartes com orientações aos professores para uso de livros infantis em sala de aula (1990-1991)

Ano	Referência
1990	Orientação didática para uso em sala de aula. In: JUNQUEIRA, Sonia. Dora . Coleção Nomes & Nomes. Belo Horizonte: Formato Editorial, 1990.
1990	Orientação didática para uso em sala de aula. In: JUNQUEIRA, Sonia. Olavo . Coleção Nomes & Nomes. Belo Horizonte: Formato Editorial, 1990.
1990	Orientação didática para uso em sala de aula. In: JUNQUEIRA, Sonia. Mariana . Coleção Nomes & Nomes. Belo Horizonte: Formato Editorial, 1990.
1990	Orientação didática para uso em sala de aula. In: JUNQUEIRA, Sonia. Francisco . Coleção Nomes & Nomes. Belo Horizonte: Formato Editorial, 1990.
1990	Orientação didática para uso em sala de aula. In: JUNQUEIRA, Sonia. Marcos . Coleção Nomes & Nomes. Belo Horizonte: Formato Editorial, 1990.
1990	Orientação didática para uso em sala de aula. In: JUNQUEIRA, Sonia. Eduardo . Coleção Nomes & Nomes. Belo Horizonte: Formato Editorial, 1990.
1991 ¹⁶	Leitura e alfabetização – orientações para uso em sala de aula: Jacaré perdeu a boca. In: JUNQUEIRA, Sonia. Jacaré perdeu a boca . Coleção No Caminho do Perde-Acha. São Paulo: Editora Moderna, 1991.
1991	Leitura e alfabetização – orientações para uso em sala de aula: O peixinho perdeu o inho. In: JUNQUEIRA, Sonia. O peixinho perdeu o inho . Coleção No Caminho do Perde-Acha. São Paulo: Editora Moderna, 1991.
1991	Leitura e alfabetização – orientações para uso em sala de aula: Dinorá perdeu o gato. In: JUNQUEIRA, Sonia. Dinorá perdeu o gato . Coleção No Caminho do Perde-Acha. São Paulo: Editora Moderna, 1991.
1991	Leitura e alfabetização – orientações para uso em sala de aula: Seu José perdeu o boné. In: JUNQUEIRA, Sonia. Seu José perdeu o boné . Coleção No Caminho do Perde-Acha. São Paulo: Editora Moderna, 1991.
1991	Leitura e alfabetização – orientações para uso em sala de aula: O coelho perdeu a unha. In: JUNQUEIRA, Sonia. O coelho perdeu a unha . Coleção No Caminho do Perde-Acha. São Paulo: Editora Moderna, 1991.
1991	Leitura e alfabetização – orientações para uso em sala de aula: O besouro perdeu a roupa. In: JUNQUEIRA, Sonia. O besouro perdeu a roupa . Coleção No Caminho do Perde-Acha. São Paulo: Editora Moderna, 1991.
1991	Leitura e alfabetização – orientações para uso em sala de aula: O vampiro perdeu o dente. In: JUNQUEIRA, Sonia. O vampiro perdeu o dente . Coleção

¹⁶ Até o fechamento deste artigo, não foi possível confirmar se a 1ª edição dos dez livros que compõem a “Coleção No Caminho do Perde-Acha” datam de 1991. Advertimos que os fascículos consultados de 1991 não mencionavam a edição. Os livros de 1992-93 especificavam que eram a 2ª edição.

	No Caminho do Perde-Acha. São Paulo: Editora Moderna, 1991.
1991	Leitura e alfabetização – orientações para uso em sala de aula: Hermengarda perdeu a espingarda. In: JUNQUEIRA, Sonia. Hermengarda perdeu a espingarda . Coleção No Caminho do Perde-Acha. São Paulo: Editora Moderna, 1991.
1991	Leitura e alfabetização – orientações para uso em sala de aula: A sereia perdeu o assobio. In: JUNQUEIRA, Sonia. A sereia perdeu o assobio . Coleção No Caminho do Perde-Acha. São Paulo: Editora Moderna, 1991.
1991	Leitura e alfabetização – orientações para uso em sala de aula: Eusébio perdeu o parafuso. In: JUNQUEIRA, Sonia. Eusébio perdeu o parafuso . Coleção No Caminho do Perde-Acha. São Paulo: Editora Moderna, 1991.

Fonte: elaborado pelos autores, 2023.

As publicações de Soares, ao longo de sua atuação na UFMG, demonstram terem sido realizadas em diferentes suportes: jornais, revistas, anais e, conseqüentemente, destinadas a vários públicos: professores(as) alfabetizadores(as), gestores(as), pesquisadores(as) etc.

Não nos foi possível, ainda, ter acesso à materialidade de toda a produção da autora, no entanto chama-nos a atenção a preocupação de que suas publicações circulassem, visando a públicos diversos, fossem eles(as) professores(as) de escolas públicas e particulares, por meio da *Revista AMAE Educando*; leitores(as) do *Suplemento Pedagógico de Minas Gerais*; professores(as) de pós-graduação e pesquisadores(as) da Educação, com as publicações na ANPEd. Tudo isso demonstra sua postura como intelectual, que, no percurso na UFMG, trabalhou comprometendo-se com a educação básica, insistindo na socialização de suas pesquisas, e preocupando-se com a produção de conhecimentos no ensino superior, denunciando o produtivismo acadêmico.

O que trazemos, aqui, está circunscrito na sua produção intelectual no período de 1961 a 1998, entretanto, após sua aposentadoria até o ano de 2022, seus trabalhos foram muito significativos e se avolumaram. Destacamos a participação de Magda Soares em eventos nacionais, assim como as publicações de artigos em diversos periódicos, entrevistas concedidas e seus dois últimos livros: *Alfabetização: a questão dos métodos*, (SOARES, 2016), ganhador do Prêmio Jabuti de 2017, na categoria Educação e Pedagogia; e *Alfalettrar: toda criança pode aprender a ler e escrever* (Soares, 2020), fruto de sua atuação no desenvolvimento profissional das professoras da Rede Municipal de Lagoa

Santa/MG. Magda Soares deixou inacabada a obra que escrevia e compartilhava sua experiência com as professoras de Lagoa Santa sobre alfabetização, literatura infantil e produção de textos.

4 Considerações finais

À primeira vista, pode parecer estranho ao(à) leitor(a) a extensa publicação nos quadros anteriores. Tomamos a decisão de compartilhá-los, pois os consideramos como fontes para muitas outras pesquisas sobre Magda Soares. Algumas dessas publicações eram desconhecidas para nós, e também acreditamos que sejam desconhecidas para parte do público em geral.

Os vários artigos, capítulos, livros autorais ou em coautoria demonstram a grandiosidade de Magda Soares, que se engajou no campo educacional, sempre preocupada com os sérios problemas da escola pública brasileira. Ademais, os diferentes textos trazem a ênfase nas camadas populares, sua postura ética, humana e científica para que todos(as) tivessem o direito à educação e, por isso mesmo, à leitura e à escrita. Algumas marcas nessa “travessia da educadora” podem ser sintetizadas por meio de sua produção intelectual.

A primeira delas é que a questão do ensino de língua portuguesa, desde as suas primeiras produções, esteve presente, a partir de diversos temas: avaliação, metodologia de ensino, livro didático, formação dos(as) professores(as), ensino de leitura e escrita, currículo, políticas educacionais, didática etc. A autora, conforme advertiu em seu Memorial para Professora Titular na UFMG, procurou, no início da sua carreira, engajar-se em pesquisas sobre alternativas metodológicas para um ensino mais eficaz, em busca de soluções para os problemas educacionais (Soares, 1991). Nunca ditando receitas didáticas, mas reflexões que levassem o(a) docente a pensar sobre o seu fazer, sobre a escola e sua conjuntura, Magda Soares se alinhou aos pensamentos da sociologia e da sociolinguística, defendendo, ao longo de sua obra, o que está tão bem expresso em *Linguagem e Escola*: “as relações entre linguagem e classe social têm, forçosamente, de estar presentes numa escola transformadora” (Soares, 2021, p. 119).

Outra ênfase na produção de Soares são os estudos acerca da alfabetização, a

partir dos anos de 1980, período em que o seu clássico texto “As muitas facetas da alfabetização” foi publicado e também em que se envolveu no projeto “Alfabetização no Brasil: o estado do conhecimento”.

O ano de 1990 se destacou entre as publicações, não só por ser o Ano Internacional da Alfabetização, e sim pela ênfase da autora em socializar as produções acadêmicas sobre alfabetização no Brasil, resultado da pesquisa de estado do conhecimento, à época sob sua coordenação.

Conforme consta nos quadros, alguns textos foram republicados em diferentes veículos. É importante lembrar que, naquele momento, as revistas não eram eletrônicas e os(as) professores(as) tinham acesso aos estudos científicos e acadêmicos apenas impressos. A preocupação em republicar alguns de seus trabalhos em vários veículos não estava a serviço de um produtivismo acadêmico, como ela mesma denunciou em várias ocasiões, mas na possibilidade de circulação do conhecimento, de divulgação do conhecimento para além dos seus pares da Academia (Soares, 2001, 2006).

Por fim, a obra de Magda nos deixa diferentes “lições” e “deveres de casa”. Para todos(as) nós, pesquisadores(as) e professores(as), ela sempre foi incisiva:

[...] na área como a educação, neste país, e, talvez mais intensamente, na área da alfabetização, não se tem o direito de fazer pesquisa apenas por prazer ou por obrigação: fazer pesquisa para obter o título de mestre ou doutor, fazê-la porque a instituição a que se pertence assim o exige... A pesquisa em educação, em alfabetização, no momento atual, tem um compromisso social, tem de contribuir para a compreensão da realidade brasileira, para que, compreendendo-a, se possa nela intervir, alterá-la, mudá-la. (Soares, 2006, p. 413-414)

Dito isso, reiteramos, tal como afirmou em seu livro *Metamemórias*:

[...] acredito que a história de uma vida acadêmica e das ideologias que a foram informando se faz pela história do que se leu, ao lado da história do que se escreveu e da história do que se ensinou. (Soares, 1991, p. 70)

Parafraseando a professora Magda, ao se referir à complexidade do fenômeno da

alfabetização com a metáfora das muitas facetas, acreditamos que ela é como um diamante lapidado com suas várias facetas. O que apresentamos aqui é parte, melhor dizendo, uma das muitas facetas de um diamante que deverá ser conhecido, analisado por nós, pesquisadores(as) da educação e engajados(as) em conhecer e levar adiante o legado da mestra Magda Soares para a Academia e para o chão da escola.

Trazemos para os(as) leitores(as) deste texto uma autora que manteve “um otimismo militante”. Acreditamos que sua produção intelectual marcou várias gerações de estudantes, orientandos(as) e leitores(as). Sua obra continuará, dada a contemporaneidade de seus ideários e os graves problemas e desafios na alfabetização de crianças, jovens e adultos(as) de nosso país.

Referências

BOMBONATTI, Júlio César. **Português através de textos de Magda Becker Soares: contribuições para uma história do ensino de Português no Brasil**. 2017. 186 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Paranaíba, Paranaíba, 2017.

CALVINO, Italo. **Por que ler os clássicos?** Tradução de Nilson Moulin. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

CHAUI, Marilena. Lefort: o trabalho da obra de pensamento. **Discurso, Revista do Departamento de Filosofia da USP**, São Paulo, v. 48, p. 07-27, 2018.

CHAUI, Marilena. Obra do pensamento: o trabalho universitário. **Aula Inaugural no Departamento de Filosofia da PUC-Rio**. [S.l.: s.n.], 15 mar. 2021. 1 vídeo (95 min). Publicado pelo canal: Nupem PUC-Rio. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=qT552G9w330>. Acesso em: março de 2021.

ESPÓSITO, Yara Lúcia. Alfabetização em revista: uma leitura. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 80, p. 21-27, fev. 1992.

FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE/FAE. **Catálogo para indicação do livro didático – PNLD/FAE 1997**. Brasília: PNLD/FAE, 1996.

GONTIJO, Cláudia Maria Mendes; COSTA, Dania Vieira Monteiro; SCHWARTZ, Cleonara Maria. Ciclo de alfabetização no Espírito Santo na década de 1990: condições de implementação e bases conceituais. **Educar em Revista**, Belo Horizonte, v. 38, p. 1-19, 2022.

GOULART, Cecília Maria Aldigueri. Resenha de Linguagem e escola: Uma perspectiva social. **Education Review**, Omaha, Nebraska, EUA, v. 30, p. 1-6, 2023.

HOUAISS. **Dicionário Houaiss Conciso**. São Paulo: Moderna, 2011.

MACEDO, Maria do Socorro Alencar Nunes. Resenha do linguagem e escola: uma perspectiva social. **Education Review**, Omaha, Nebraska, EUA, v. 30, p. 1-5, 2023.

MACIEL, Francisca Izabel Pereira. Travessia de uma educadora. **Educação**, São Paulo, v. 1, p. 88-97, 2011.

MACIEL, Francisca Izabel Pereira. Magda Becker Soares (1932): travessia de uma educadora. In: REGO, Teresa Cristina (org.). **Educadores brasileiros: ideias e ações de nomes que marcaram a educação nacional**. Curitiba: Editora CRV, 2018.

MACIEL, Francisca Izabel Pereira. Carta aberta em homenagem à Presidente de honra da ABAlf: Magda Becker Soares. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO, 4., 2019, Belo Horizonte. **Anais [...]**. Belo Horizonte: FaE/ UFMG, 2019. v. 1. p. 15-18.

MACIEL, Francisca Izabel Pereira; CAFIERO, Delaine; RANGEL, Egon de Oliveira (orgs.). **Cartas para Magda**. São Paulo: Parábola, 2021.

MACIEL, Francisca Izabel Pereira; ROCHA, Juliano Guerra. Alfabetização no Brasil, o estado do conhecimento: histórias e memórias no Ceale/FaE/UFMG. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO, 5., 2021, Florianópolis. **Anais [...]**. Florianópolis: Udesc, 2021. v. 1. p. 1-11.

MORTATTI, Maria do Rosário Longo. **Educação e letramento**. São Paulo: UNESP, 2004.

MORTATTI, Maria do Rosário Longo; OLIVEIRA, Fernando Rodrigues de. Magda Soares na história da alfabetização no Brasil. In: MORTATTI, Maria do Rosário Longo (org.). **Alfabetização no Brasil: uma história de sua história**. São Paulo: Cultura Acadêmica; Marília: Oficina Universitária, 2011. p. 25-34.

MOURA, Tany Mara Monfredini Cordeiro de. **A Lingüística na escolarização do português: referências de uma obra didática construída entre 1965 e 2002**. 195 p. 2005. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2004.

SOARES, Magda. Análise da produção de pesquisa em educação da Região Sudeste. In: BRANDÃO, Zaia (coord.). SEMINÁRIO REGIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO – REGIÃO SUDESTE, 2., 1983. **Anais [...]**. Belo Horizonte: [s.n.], 1983. p. 213-216.

SOARES, Magda. As muitas facetas da alfabetização. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 52, p. 19-24, fev. 1985.

SOARES, Magda. **Alfabetização no Brasil: o estado do conhecimento**. Brasília, DF: INEP; Santiago: REDUC, 1989.

SOARES, Magda. **Metamemória-memórias**: travessia de uma educadora. São Paulo: Cortez, 1991.

SOARES, Magda. **Letramento**: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

SOARES, Magda. Para quem pesquisamos? Para quem escrevemos? In: MOREIRA, Antônio Flávio et al. **Para quem pesquisamos, para quem escrevemos**: o impasse dos intelectuais. São Paulo: Cortez, 2001.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. São Paulo: Contexto, 2003.

SOARES, Magda. Pesquisa em Educação no Brasil: continuidades e mudanças: um caso exemplar: a pesquisa sobre alfabetização. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 24, n. 2, p. 393-417, jul./dez. 2006.

SOARES, Magda. Prefácio. In: KRAMER, Sonia. **Alfabetização, leitura e escrita**: formação de professores em curso. São Paulo: Editora Ática, 2010. p. 11-12.

SOARES, Magda. **Alfabetização**: a questão do método. São Paulo: Editora Contexto, 2016.

SOARES, Magda. **Alfaletrar**: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Editora Contexto, 2020.

SOARES, Magda. **Linguagem e escola**: uma perspectiva social. 18. ed. São Paulo: Contexto, 2021.

Recebido em: 27/06/2023

Aprovado em: 28/07/2023

Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC
Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE

Revista Linhas

Volume 24 - Número 56 - Ano 2023

revistalinhas@gmail.com